

---

## Apresentação: Dossiê Competência midiática para a cidadania

Gabriela Borges<sup>1</sup>  
Ignacio Aguaded<sup>2</sup>

Este dossiê organizado para a revista Lumina é fruto da parceria institucional no âmbito da Rede Interinstitucional Euroamerica de Investigação sobre Competências Midiáticas para a cidadania e nasce das discussões suscitadas nos projetos Competência midiática em cenários brasileiros e euroamericanos, financiado pelo CNPq e Fapemig e liderado pela UFJF e *Competencias mediáticas de la ciudadanía en medios digitales emergentes (smartphones y tablets): practicas innovadoras y estrategias educativas en contextos múltiples*, financiado pelo Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER) y Ministerio de Economía y Competitividad de España, liderado pelas Universidades de Huelva, Valladolid e Pompeu Fabra.

Em 2017, como parte das atividades da rede, organizamos o II Congresso Internacional sobre Competência Midiática na Faculdade de Comunicação da UFJF. Em 2018 o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF estabelece o campo de estudos da Competência Midiática como parte constitutiva da linha de pesquisa “Competência Midiática, Estética e Temporalidade”. Portanto, as discussões geradas durante o evento e na reestruturação do PPGCOM indicaram a necessidade de se organizar um mapeamento dos trabalhos desenvolvidos no Brasil e nos países euroamericanos sobre o tema da competência midiática.

---

<sup>1</sup>Coordenadora do PPGCOM/UFJF e da Alfamed Brasil. E-mail: [gabriela.borges@ufjf.edu.br](mailto:gabriela.borges@ufjf.edu.br)

<sup>2</sup>Professor titular na Universidad de Huelva, Espanha. Coordenador da Alfamed Internacional e presidente do Grupo Comunicar. E-mail: [ignacio@aguaded.es](mailto:ignacio@aguaded.es)

---

As múltiplas telas da sociedade digital propiciam novos modos de produção, circulação e consumo de conteúdos midiáticos. Em potencial, todos são capazes de produzir, compartilhar, disseminar e ressignificar conteúdos variados que podem ganhar as redes e impactar social, cultural e politicamente diferentes comunidades, virtuais ou não. Neste cenário, promover a discussão e estimular a formação para o uso informado das mídias é de fundamental importância. Por isso, o desenvolvimento de habilidades para acessar, analisar, avaliar e criar mensagens midiáticas se torna premente.

Nesse sentido, a competência midiática visa aumentar o conhecimento sobre as mensagens que circulam nas redes e fora delas e promover a compreensão sobre os modos como a mídia filtra percepções e crenças, formata a cultura popular e influencia nas escolhas individuais. Além disso, habilita os cidadãos para o pensamento crítico, reflexivo e criativo a fim de que se tornem consumidores sensatos, produtores de informação conscientes e exerçam seu direito à cidadania.

Os artigos que compõem este dossiê apresentam um mapeamento e um diagnóstico do campo a partir de pesquisas desenvolvidas no Brasil e em países euroamericanos.

No artigo *Universitarios, Ciudadanía y Competencias Mediáticas*, María Teresa Quiroz Velasco expõe os resultados do estudo sobre a relação dos universitários com a política, desenvolvido em Lima, no Peru. Procura interpretar o vínculo que os jovens têm com o país, a mídia e as percepções e discursos sobre o lugar que ocupam na universidade.

O artigo *Educlips: Proyecto de alfabetización mediática en el ámbito universitario*, dos autores Paula Renes-Arellano, Mari Carmen Caldeiro-Pedreira, María Del Mar, apresenta o projeto Educlips, que se trata de um concurso de produções audiovisuais de teor educativo criadas por jovens universitários. Foi criado um repositório online, com os vídeos enviados para os concursos de 2014 e 2017, que contou com a participação de jovens de várias universidades espanholas. Teve o intuito de fomentar a criatividade dos estudantes e promover a reflexão crítica sobre

o audiovisual, além de disponibilizar conteúdos educativos que podem ser usados nas atividades docentes.

*Neopopulismo, poder y control social: Las competencias mediáticas en ideología y valores como defensa de la ciudadanía*, dos autores Luis M. Romero-Rodríguez, Alfonso Chaves-Montero e Ángel Torres-Toukoumidis, analisa a dimensão ideologia e valores (FERRÉS; PISCITELLI, 2012, traduzido pela Lumina em 2015) presente nas estratégias discursivas utilizadas por regimes populistas para exercer o controle social, tais como a demonização e a polarização. Conclui que há uma vinculação direta entre a segurança pública e a educação midiática, defendendo que esta pode promover a formação do pensamento crítico e político e permitir que os cidadãos percebam as mensagens ideológicas veiculadas pelos meios de comunicação.

*A perspectiva social das competências midiáticas: reflexões sobre participação e interação das crianças na escola*, das autoras Lyana Thédiga de Miranda e Monica Fantin, discorre sobre a proposta didática desenvolvida em duas escolas públicas de Florianópolis no ano de 2015. Construída com base na metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS), teve o intuito de entrelaçar as competências midiáticas e relacionais por meio da produção audiovisual das crianças. Como resultado foi possível perceber que promoveu a empatia e a postura proativa das crianças em situações colaborativas.

O artigo *Vulnerabilidad infantil ante los Smartphones: En busca de la competencia parental positiva* das autoras Antonia Ramírez García, Natalia Gonzalez Fernandez, Irina Salcines Talledo trata da relação entre pais e filhos por meio do uso do celular. Apresenta uma pesquisa qualitativa, a partir da análise de estudos internacionais, a fim de identificar os riscos enfrentados pelas crianças e os impactos nas relações comunicativa e afetiva entre pais e filhos.

*If it does not move me, it does not belong to me: challenges for the development of teachers in a global and sustainable perspective*, dos autores Maria Alzira de Almeida Pimenta, Martha Prata-Linhares e Waldemar Bonventi Júnior, apresenta uma pesquisa desenvolvida com professores universitários e alunos de

---

cursos para formação de professores nos seguintes países: Brasil, Portugal, Argentina, Espanha, Colômbia, Jamaica, Tailândia e Estados Unidos. Os resultados do estudo possibilitaram compreender como os professores e alunos pesquisados percebem, leem e avaliam os produtos midiáticos, e o potencial da mídia para sensibilizar e contribuir na transformação da sociedade. Neste sentido, concluem que é de extrema importância tanto o uso de recursos midiáticos em sala de aula quanto a promoção de políticas públicas nesta área.

*Competências midiáticas audiovisuais no Equador e perspectivas no futuro*, de Diana Rivera Rogel, Damian Mendoza-Zambrano, Isidro Marín Gutiérrez e Andrea Victoria Velásquez Benavides, apresenta um panorama dos estudos e das pesquisas sobre o uso das TIC no Equador, a qual foi incorporada no sistema educativo em 2002. A Universidade Técnica Particular de Loja tem desenvolvido várias pesquisas e atividades de formação no campo da educação audiovisual, tendo desenvolvido, juntamente com outras universidades equatorianas, um estudo comparativo com a Espanha e países euroamericanos cujos resultados evidenciam a necessidade de se dar maior importância ao componente pedagógico do que ao tecnológico.

*Parámetros para el diseño de instrumentos en la evaluación del desarrollo de habilidades, competencias y alfabetización informacional*, artigo de Cinthya Thalia Morales Vitela, Jesús Lau Noriega, Maricela López Ornelas, defende a importância de se definir parâmetros para desenvolver instrumentos de avaliação de habilidades e competências e de alfabetização informacional. Trabalha a partir de uma lacuna na bibliografia, afirmando que embora os estudos ressaltem a importância da avaliação e do diagnóstico das práticas informativas, a maioria dos investigadores descreve a metodologia e os resultados, mas não disponibiliza os instrumentos empregado na pesquisa. Argumentando assim que tal procedimento pode permitir que estes sejam usados, adaptados e replicados em outros estudos, o que fortalece o campo.

Os artigos aqui apresentados evidenciam a abrangência dos estudos na área da competência midiática e pretendem abrir canais de diálogo dos pesquisadores do campo da comunicação com os da educação. Podemos notar que os estudos sob a perspectiva da comunicação ainda estão a ser construídos de forma tímida no Brasil, embora haja um enorme potencial a partir de desdobramentos mapeados neste dossiê.

Também é notório que muitos trabalhos têm sido desenvolvidos na área da educação, sob o viés da formação para a leitura crítica das mídias. Porém, constatamos que há uma lacuna de trabalhos sobre o uso, a análise e a avaliação da produção criativa de conteúdos midiáticos sob a perspectiva dos estudos da competência midiática e da *media literacy*.

Esperamos que as reflexões suscitadas a partir dos resultados dos projetos apresentados neste dossiê estimulem o desenvolvimento de novas pesquisas na área da comunicação, em diálogo com a educação, que ajudem a refletir sobre as mudanças nos modos de fruição e expressão criativa que estão em jogo na cultura participativa e no debate sobre os novos saberes e as novas aprendizagens que despontam neste cenário.

Boa leitura!

Gabriela Borges e Ignacio Aguaded